

## **Minuta da reunião da Comissão Política de 20 de Fevereiro de 2015**

Presenças: Adelino Fortunato, Catarina Martins, Cecília Honório (em substituição de Jorge Costa), Helena Carmo, Joana Mortágua, Fabian Figueiredo, Mariana Mortágua, Moisés Ferreira, Nelson Peralta (em substituição de Zuraida Soares), Nuno Moniz, Pedro Soares, Pedro Filipe Soares, Sandra Cunha, Sara Schuh.

A Marisa Matias acompanhou parte da reunião via skype.

Ordem Trabalhos: análise situação política

Tendo sido diferenciados os aspetos particulares no que diz respeito às presidenciais; campanha das legislativas em Portugal; atualidade face às negociações na Europa e a vitória do Syriza na Grécia.

1 - O debate havido sobre as candidaturas presidenciais, foi feito dentro do enquadramento da decisão tomada em convenção.

Foi avaliado que ainda não é o momento de concretizar decisões.

Tal não impede que as estruturas locais conversem sobre a matéria, mas cientes de que ainda não é o tempo de decidir.

2 - Não sendo o centro da proposta política do Bloco, deve ser assumida a questão da corrupção como tema que está na ordem do dia e que tem todas as condições de ter resposta clara, não escamoteando o assunto.

A outra face da corrupção é a exigência de transparência nas decisões do aparelho de Estado, único procedimento não populista para resolver o assunto.

3 - Foi decidido que a Joana apresentará, na próxima reunião, proposta de finalização da campanha contra a austeridade, em final de março.

4 - Ficou consensualizada a maior urgência em concretizar o processo preparatório da campanha das legislativas.

A candidatura própria do Bloco de Esquerda nas legislativas não é contraditória com o empenho de procurar envolver independentes no esforço de concretização do programa eleitoral.

Quatro vetores de procedimentos foram considerados compatíveis e igualmente necessários:

Convites, a serem feitos pela Catarina, a personalidades independentes da nossa área para trabalharem temas específicos numa perspetiva de “reconstrução do país” pós-austeridade; temas apontados:

Trabalho

Estado social

Privatizações

Cidadania, Ambiente e Território

Concretização de aplicações informáticas para processo de programa eleitoral participativo. Da concretização deste aspeto ficaram responsáveis o Nuno e o Nelson;

Programação de ações de rua para interpelar as pessoas, no seu dia-a-dia;

Considerar as estruturas locais do BE, envolvendo-as na proposta e na decisão;

Pistas sugeridas a serem “trabalhadas” na comissão permanente:

A ideia “o que melhorou na vida de cada uma e cada um graças à existência do BE”

A ideia de “tu és capaz, depende de ti”

Considerar a atitude de abstenção, mostrando a utilidade da participação política

O trabalho com personalidades independentes “respeitadas” ajuda-nos a credibilizar a nossa proposta

Reafirmar o direito de voto imigrante

5 – A reunião decorreu sem se conhecer ainda os resultados do Eurogrupo sobre a Grécia. Ficou claro, nas diversas intervenções, que a situação internacional está volátil e de previsibilidade muito difícil. Estão presentes dados muito diversos e interesses que não voltarão a estar consolidados e garantidos, fragilizados graças às posições do governo grego.

Decidiu-se avançar com uma iniciativa do Bloco para convocação de uma conferência internacional sobre as dívidas soberanas, favorecendo, igualmente, ações unitárias nesse sentido.